Odontólogos e auxiliares de saúde bucal participam de capacitação

Date : 28-11-2012

Doenças sistêmicas e tuberculose foram os temas discutidos na atividade

Nessa terça-feira, 27, no auditório da Câmara Municipal de Vereadores, foi realizada uma capacitação sobre doenças sistêmicas e tuberculose para os odontólogos e auxiliares de saúde bucal. O objetivo principal do encontro foi apresentar os sintomas dessas doenças para que os profissionais se tornem mais aptos para diagnosticá-las e lidar com os pacientes.

No período da manhã, a odontóloga Karine Brasileiro explicou aos participantes os cuidados que devem ser tomados com os pacientes que possuem doenças sistêmicas. Foram abordadas enfermidades como cardiopatias, diabetes e insuficiência renal crônica em pacientes transplantados e gestantes. “A gente quis capacitar esses profissionais para que eles não tenham que encaminhar todo tipo de patologia sistêmica para o atendimento especial. Queremos que eles estejam aptos e seguros para atender os pacientes com doenças sistêmicas na própria atenção básica”, destacou Karine.

A coordenadora de Saúde Bucal da Atenção Básica, Luciana Farias, destacou que as atividades de capacitação estão sendo realizadas de forma contínua. “Esse encontro já foi realizado com os agentes comunitários de saúde, com os médicos, enfermeiros e agora está sendo concluído com os odontólogos e auxiliares de saúde bucal”, disse. Ainda em sua fala, a coordenadora destacou a importância do encontro. “O processo de educação permanente é uma ferramenta importantíssima para promover a melhoria da qualidade do atendimento. Esse programa de capacitação, acerca desses temas, contribui para que os profissionais ampliem seus conhecimentos e sejam capazes de cuidar melhor dos pacientes”, completou Luciana.

No turno vespertino, os profissionais assistiram a uma palestra sobre tuberculose, ministrada pela enfermeira Célia Saldanha. Os profissionais tiveram a oportunidade de se atualizar em relação aos sintomas e ao tratamento da doença. De acordo com a ministrante, Celia Saldanha, “a sensibilização é necessária para que toda a atenção básica seja capaz de identificar os sintomas da tuberculose, como, por exemplo, tosse intensa e prolongada há mais de três semanas, dando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado”.

Sobre a tuberculose – A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas, também, pode ocorrer em outros órgãos do corpo como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). A transmissão é direta, de pessoa para pessoa. O doente expele ao falar, espirrar ou tossir pequenas gotas de saliva que contêm o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo, contaminando-o.

Alguns pacientes não exibem nenhum indício da doença, outros apresentam sintomas

aparentemente simples, que são ignorados durante alguns anos ou meses. Contudo, na maioria dos infectados, os sinais e sintomas mais descritos são tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas, transformando-se, na maioria das vezes, em uma tosse com pus ou sangue; cansaço excessivo; febre baixa, geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão; fraqueza; e prostração.